

**ANEXO II - PLANO DE TRABALHO**

MODALIDADE: Emenda Impositiva Nº /2025 - Vereador Rafael Moreira Ângelo

☐

TERMO DE COLABORAÇÃO

☐

TERMO DE FOMENTO

☐

ACORDO DE COOPERAÇÃO

DADOS CADASTRAIS

01 – Órgão/Entidade Conveniada: Associação Recreativa e Cultura Bloco da Latinha		02 - CNPJ: 06.099.186.0001/64	
03 - Endereço: Rua Dona Josa de Souza, 110, Bairro Adelino Mano			
04 - Cidade: Carmo do Cajuru	05 - U.F.: MG	06 - CEP: 35.557-000	07 - DDD/Telefone: (31) 998063639
08 - Presidente: Marcelio Paulo da Fonseca		09 - CPF: 481.421.826-53	
10 - Carteira de Identidade: MG M,2.783.986		11 – Termino do Mandato: 31/12/2026	
12 - Endereço: Rua Dona Josa de Souza, 110, Bairro Adelino Mano			
13 - Cidade: Carmo do Cajuru	14 - U.F.: MG	15 – CEP: 35.557-000	16 – DDD/Telefone: (31) 99806-3639
17 – Tesoureiro: Maria Auxiliadora da Fonseca		18 – CPF: 362.141.756-72	
19 - Carteira de Identidade: MG-1.074.128		20 – Termino do Mandato: 31/12/2026	
21 - Endereço: Praça Vigário José Alexandre, 200 – Bairro Centro			
22 - Cidade: Carmo do Cajuru	23 - U.F.: MG	24 – CEP: 35.557-000	25 – DDD/Telefone: (37) 99856-3035
Outros partícipes			
26 - Nome: Camila Eugênia Fonseca Passos		27 - Função: Diretor de Patrimonio	28 - CPF: 109.696.536-42
29 - Endereço: Praça Vigário José Alexandre, 209, bairro Centro			
30 - Cidade: Carmo do Cajuru	31 - U.F.: MG	32 – CEP: 35.557-000	33 – DDD/Telefone: (37) 99830-4044
Dados Bancários (Conta para movimentação exclusiva de Recursos Públicos)			
34 – Banco: Sicoob Centro União -756	35 – Agência: 3106		36 – Conta Corrente: 12758-2



37 – PLANO DE AÇÃO 2025/6

APRESENTAÇÃO:

*Em 2026, o Bloco mais antigo da cidade completa **53 anos** e com a Missão de manter vivo o autêntico Carnaval de Rua de Carmo do Cajuru em parceria com a Associação Musical Cajuruense, Banda Bandalha de Divinópolis e participação de alguns músicos da Escola Municipal de Música de Divinópolis.*

A Associação Recreativa e Cultural “Bloco da Latinha” teve início no ano de 1973 quando alguns simpatizantes do carnaval, sem posse e condições de adquirirem instrumentos de percussão, resolveram fazer um pequeno arrastão na Rua Tiradentes improvisando latinhas diversas como instrumentos musicais.

Ao longo dos anos o Bloco cresceu e conseguiu adquirir alguns instrumentos de percussão, promovendo batucadas em locais diversos da cidade e tradicionalmente o famoso arrastão que abre o carnaval cajuruense na sexta-feira. O “Bloco da Latinha” é um bloco familiar que trabalha a iniciação com as crianças e famílias em geral bem como a participação em projetos desenvolvidos nas escolas, associações e/ou locais onde é previamente convidado a participar. Hoje, com 46 anos de existência, o mais tradicional bloco carnavalesco de Carmo do Cajuru, “Bloco da Latinha”, tem seu reconhecimento na cidade e região pela participação efetiva durante todos estes anos no carnaval cajuruense.

Reconhecimento este pelo diferencial no repertório, onde mantém as antigas marchinhas de carnaval, com a participação da Associação Musical Cajuruense, pela socialização entre membros crianças/ jovens/ adultos e idosos, pela inicialização proporcionada aos integrantes que formaram os outros blocos hoje existentes na cidade e pela alegria expressada nos olhos de cada cidadão que aguarda ansioso a abertura do carnaval cajuruense. O Bloco da Latinha mantém a tradição do carnaval fazendo “A arte do Carnaval de Rua”.



História do Carnaval de Carmo do Cajuru

Toda a história começou no início da década de 70, mais precisamente no ano de **“1973”**, quando um grupo de jovens amigos batuqueiros, entre eles: Jeferson Guimarães, Daniel Guimarães (Leco), Nelson Fonte Bôa, Orlando Fonte Bôa, Antônio Lúcio Nogueira (Lucinho), Celso Nogueira, Ijar Milagres, e os músicos filhos de “Dona Tiana” e do “Sr Zico Vital”: Nina, Boró e Bené, começaram a fazer batucadas nos dias carnavalescos, em frente ao antigo “Clube dos 20” (antigo clube de Carmo do Cajuru, posteriormente denominado Danceteria Aquários).

A Percussão era representada por instrumentos feitos de latas e latinhas, pois naquela época era difícil adquirir algum instrumento de percussão industrial. Estas latinhas é quem dava o ritmo da folia, que era puxada pelos instrumentistas de sopro da nossa saudosa “Associação Musical Cajuruense”: “Boro” e “Bené”.

Assim o grupo começou chamar a atenção dos moradores da cidade, que também entraram na folia com as “latinhas”. Daí veio o nome então, decretado pela população que sempre aguardava em dias de carnaval o “Bloco da Latinha”.

Com o fechamento do “Clube dos 20” a festa de Momo passou a ser em frente à casa da “Dona Tiana” e do “Sr. Zico Vital”, por lá permaneceu durante anos e anos. Com a concentração do “Bloco da Latinha” sempre na sexta-feira de carnaval em seguida fazia-se o arrastão pela cidade. Saindo da rua Aquiles Guimarães, passando pelas ruas Rui Barbosa e Tiradentes até chegar à praça da Estação. Ao som das tradicionais marchinhas, o bloco carnavalesco era acompanhado por foliões e bonecos gigantes, fabricados artesanalmente pelo Sr. “Neném Bechelaine”, esposo da “Nina”, filha de “Dona Tiana”.

Bonecos gigantes estes, que foram com o passar dos anos, sendo doados à “Escola de Samba Unidos do Pavão Dourado”. Estes bonecos permanecem ainda presentes todos os anos nos desfiles da escola, tornou-se figuras memoráveis do nosso carnaval. Esta escola de samba que também é um marco cultural da cidade, teve seu surgimento na década de 80. A partir deste período então, a “Unidos do Pavão Dourado” juntou-se ao “Bloco da Latinha”, para dar força no carnaval cajuruense.

Também nesta mesma década, é que, o carnaval de salão, os inesquecíveis “Baile de Máscaras”, começa a perder sua força. Sem desmerecer, é claro, os inesquecíveis cordões cajuruenses que marcaram época: Bloco dos Casais, Farrapos, Girassóis, Irmãos Metralha. E os infantis: Bloco do Delírio e Frutinhas do Futuro. Destacam-se também o Clube dos 20, Clube dos Pardais e CEO, palco de grandes pierrôs e colombinas.

O “Bloco da Latinha” então, com o passar dos anos foi sendo mantido e inovado pelos netos de “Dona Tiana”, filhos do “Boró” e do “Bené”, dentre eles: Luiz Carlos (Zinho), Oldair Nogueira, Marcélio Paulo, Márcia Fonseca, Magali Fonseca, Maiher Menezes. Estes então, no início da década de 90, com a colaboração de outros amigos carnavalescos dentre eles: Vicente (Baby), Guilherme Dias, Wilson de Castro (Chú), Fernando César e Roberto Rabelo, decidiram que além das marchinhas e sambas, implantariam mais dois ritmos ao bloco: samba-enredo (ritmo marcante das escolas de samba do Rio de Janeiro) e o samba-reggae (ritmo marcante dos grupos afros de Salvador).

No final década de 90, no ano de 1998, a administração municipal, decidiu transformar de vez, a cidade em a capital do carnaval mineiro. Foi criada uma comissão de carnavalescos da cidade formada por: Oldair Nogueira, Magali Fonseca, Munir Mansur, Marciano Mansur e Marcelo Madureira, que produziram um grande projeto para o carnaval de Cajuru, além disso criou-se uma banda de palco denominada “Banda Kayuru” (palavra indígena caa-yuru- boca da mata, nome da origem de nossa cidade). Formada por músicos da cidade, a Banda Kayuru tornou-se a sensação do carnaval em toda região centro-oeste de Minas Gerais. Agora, além do “Bloco da Latinha” e da “Unidos do Pavão Dourado”, a “Banda Kayuru” tornou-se mais uma grande força carnavalesca cajuruense.

Com isso, foram surgindo foliões de vários cantos da cidade, entre eles: Caça-Cachaça, Fuzuê da Perereca, Kai no Gole, Carnametal, Cervejetarianos, Anarquistas, Skolnados, Os Paiacentos e o retorno depois de muitos anos do “Bloco dos Casais”.

No ano de 2000, foi realizado o “1º Carnaval Temporão” da região, denominado “Cajumireta”, com duas bandas se revezando no mesmo palco e uma banda na área vip, entre elas a “Banda Kayuru”.

Em 2001 o músico e compositor Marcelo Madureira lança seu primeiro CD: “A Arte do Carnaval de Rua. As canções “Marcha da Lata”, “O Som da Latinha” e Enredo da Latinha”, tornaram-se célebres, destaque em toda mídia regional. O músico que compôs quase todas as canções do seu primeiro álbum, contou a parceira do percussionista Carlos Jivago (filho do Zinho, neto do Sr “Boró”) na canção “Enredo da Latinha”.

Em 2002 Marcelo Madureira lança seu segundo álbum: “A Arte do Carnaval de Rua vol.II”, novamente referenciando as canções tradicionais de carnaval, e os blocos carnavalescos da cidade, não deixando sempre de homenagear o mais tradicional e antigo, o “Bloco da Latinha”.

A partir daí o carnaval de Carmo do Cajuru ganhou mais força e o “Bloco da Latinha” sentiu a necessidade de eleger uma diretoria para que o bloco se organizasse de vez, foi eleito o seu 1º presidente em 2003, Luiz Carlos (Zinho do Boró). Tendo como nome de registro Associação Recreativa e Cultural “Bloco da Latinha”.

A cidade que respira cultura e exporta músicos e artistas para nosso país inteiro não pára de produzir foliões carnavalescos. Nos últimos anos ainda surgiram o “Bloco Ruassa”, “Grupo Kayuru”, “Só Primo”, “Pagobol” e o “Cachasamba”, ambos dando aquele brilho ainda mais especial na cultura cajuruense.

Assim então, “Bloco da Latinha”, com sua tradição cultural incomparável, atravessará décadas e décadas, gerações e gerações, elevando o nome da cultura de nossa terra. No ano de 2023 completará 50 anos de história e de sua imortal: “Arte do carnaval de Rua”!

NOME DO PROJETO:

CARNAVAL CAJURU – BLOCO DA LATINHA 53 ANOS & ATIVIDADES 2026



OBJETIVO GERAL:

O objetivo do “Bloco da Latinha” é proporcionar alegria, descontração e entretenimento carnavalesco, socializando a participação entre membros e toda a comunidade, fazendo acontecer “A arte do Carnaval de Rua”.

JUSTIFICATIVA:

Manter a tradição do carnaval de rua cajuruense dando continuidade ao desenvolvimento cultural e social da cidade.

AÇÕES E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS:

- ✓ *Arrastão na Rua Tiradentes até a Praça da Estação, na sexta-feira, abrindo o carnaval cajuruense.*
- ✓ *Participação em matinês e eventos carnavalescos promovidos pela prefeitura, escolas municipais, Vila Vicentina, Ribeiros, Orla da Barragem, entidades e associações, bem como em projetos culturais desenvolvidos durante o ano de 2025/6.*

DURAÇÃO:

Janeiro à Dezembro de 2026.

DESCRIÇÃO:

- **AÇÃO 1: PARTICIPAÇÃO NO CARNAVAL DE CARMO DO CAJURU 2026.**
- **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Participar ativamente da apresentação carnavalesca no(s) dia(s) definido(s) para o grupo, o qual pretende manter viva esta importante tradição em Carmo do Cajuru.
- **METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS:**
 - Aquisição dos uniformes oficiais e abadás.
 - Aquisição de instrumentos, materiais e equipamentos musicais.
 - Manutenção de instrumentos e aparelhos musicais.
 - Contratação de músicos de harmonia para apresentações.
 - Manutenção da situação Fiscal e Contábil regular.



- **RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:** Presidente e demais membros da diretoria da entidade.
- **PÚBLICO ALVO:** População cajuruense.
- **DURAÇÃO:** Carnaval e demais atividades de 2025/6.

• **AÇÃO 2: PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E ATIVIDADES DURANTE O ANO DE 2025/6.**

• **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Propiciar a toda população cajuruense momentos de descontração e socialização através da música de qualidade do Bloco da Latinha.

• **METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS:**

- Matinês e Eventos Carnavalescos.
- Aquisição e Manutenção de instrumentos e aparelhos musicais.

• **RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:** Presidente e demais membros da diretoria da entidade.

• **PÚBLICO ALVO:** População cajuruense.

• **DURAÇÃO:** 2026.

COMPATIBILIDADE DE CUSTOS:

A compatibilidade dos custos sempre preza o melhor custo e benefício das ações desempenhadas, e será observada em toda a execução do projeto, através de cotação de preços e orçamentos elaborados, visando a melhor utilização prudente e responsável dos recursos financeiros disponibilizados para execução do projeto ora apresentado.

RISCOS PREVISTOS:

Riscos existem, como chuvas e qualidade do SOM/Trio Elétrico fornecido pela PMCC. Mas os riscos previstos são relativos. Uma vez já garantidos pela organização da equipe contratante e organizadora dos eventos, cujos quais somos contratados ou convidados a participar, essas cláusulas já são cordialmente ajustadas no contrato das apresentações. Caso isso não ocorra, o contrato não é deferido, consequentemente não acontecem as atividades e apresentações previstas.

MONITORAMENTO DE RESULTADOS

O monitoramento é feito através da apreciação, satisfação e reconhecimento do público que nos acompanha, demonstrado através dos comentários, curtidas e compartilhamentos nas mídias e em redes sociais e através dos muitos convites para novos eventos na cidade e em cidades vizinhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Associação Recreativa e Cultural Bloco da Latinha sente-se privilegiado em ter o reconhecimento e carinho de toda população cajuruense, o que é visivelmente notado em todas as apresentações que fazemos. A procura e os convites para diversas atividades durante o ano, por pessoas de Carmo do Cajuru e de outras cidades é muito grande. Quando o trabalho é justo através do esforço, comprometimento e união de todos, os resultados positivos são alcançados.

38 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Especificação	Indicador físico (UND)	Custos	
			Unitário	Total
01	Aquisição, Manutenção e Reforma dos Instrumentos de Percussão	1	4070,00	4070,00
			38.5 - Total	4070,00

**39 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO**

JANEIRO	0,00	JULHO	0,00
FEVEREIRO	0,00	AGOSTO	0,00
MARÇO	0,00	SETEMBRO	0,00
ABRIL	0,00	OUTUBRO	0,00
MAIO	4070,0	NOVEMBRO	0,00
JUNHO	0,00	DEZEMBRO	0,00

40 - CUSTOS DA PROPOSTA / CONTRAPARTIDA

Especificações	Valor (R\$)	%	Observações
Solicitado	4070,00	100,00	
Contrapartida	0,00	0,00	
Outras Fontes	0,00	0,00	
Custo Total	4070,00	100,00	

41 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO (META, ETAPA, FASE)

Meta	Fase	Descrição da Meta, Etapa ou Fase	Indicador		Duração	
			Un.	Quant.	Início	Término
01	01	Participação no Carnaval de Carmo do Cajuru e atividades durante o ano,	01	01	Janeiro	Dezembro
01	02	Manutenção da Entidade durante o ano de 2026.	01	12	Janeiro	Dezembro

42 – CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

Meta	Especificação	Orgão/Parceiro Público R\$	Organização da Sociedade Civil R\$
01	Participação Carnaval de C. Cajuru e atividades afins	4070,00	0,00



TOTAL GERAL		4070,00	0,00

43 - QUADRO DETALHADO DO CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS**a) PESSOAL E ENCARGOS:**

META	ETAPA/ FASE	ESPECIFICAÇÃO	QTD	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO UNITARIO	CUSTO TOTAL	RECURSOS	
							PARCEIRO PUBLICO	PARCEIRO PRIVADO
SUB-TOTAL						0	0	0

b) MATERIAL PERMANENTE:

META	ETAPA/ FASE	ESPECIFICAÇÃO	QTD	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO UNITARIO	CUSTO TOTAL	RECURSOS	
							PARCEIRO PUBLICO	PARCEIRO PRIVADO
1	1	Aquisição de uniformes	240	01	30,00	7.200,00	0,00	0
SUB-TOTAL						7.200,00	0	0,00

c) MATERIAL DE CONSUMO:

META	ETAPA/ FASE	ESPECIFICAÇÃO	QTD	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO UNITARIO	CUSTO TOTAL	RECURSOS	
							PARCEIRO PUBLICO	PARCEIRO PRIVADO
01	01	Aquisição, Manutenção e Reforma dos Instrumentos de Percussão	01	01	4070,00	4070,00	4070,00	0
SUB-TOTAL						4070,00	4070,00	0

d) SERVIÇOS DE TERCEIROS:

META	ETAPA/ FASE	ESPECIFICAÇÃO	QTD	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO UNITARIO	CUSTO TOTAL	RECURSOS	
							PARCEIRO PUBLICO	PARCEIRO PRIVADO
01	01	Prestação de Serviços contábeis 2026, ano base 2026	12	Meses	120,00	1440,00	0	0
						1440,00	0	0

e) OBRAS E INSTALAÇÕES:

META	ETAPA/ FASE	ESPECIFICAÇÃO	QTD	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO UNITARIO	CUSTO TOTAL	RECURSOS	
							PARCEIRO PUBLICO	PARCEIRO PRIVADO
SUB-TOTAL						0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL						0,00	4070,00	0,00

DEVERÃO SER ACRESCENTADAS QUANTAS PLANILHAS FOREM NECESSÁRIAS, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS DE DESPESA, MENCIONADOS NO CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO.



44 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da conveniada, declaro, para fins de prova junto ao Município de Carmo do Cajuru, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Município ou qualquer órgão público federal e/ou estadual, que impeça a transferência de recursos de dotação consignada no orçamento do município, na forma deste Plano de Trabalho.

A entidade encontra-se em dia quanto ao pagamento de tributos federais, estaduais e municipais, bem como quanto à prestação de contas de recursos anteriores recebidos, na forma do disposto no art. 25, § 1º, inciso IV, alínea “a”, da Lei Complementar nº. 101, de 4/5/2000 (LRF).

A entidade atende aos requisitos das Leis Federais 13.019/2014 e 13.204/2015, e aos requisitos do Decreto Municipal nº 1.117/2017, inclusive sobre a escrituração e Normas Brasileiras de Contabilidade.

Apresentará licença ambiental prévia, quando o convênio envolver obras, instalações ou serviços que exijam estudos ambientais, como previsto no art. 12, da Lei nº. 6.938/81, atualizada, nas Resoluções nºs 01/86 e 05/88, ambas do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e no Acórdão 1572/2003 – TCU – Plenário.

Declaramos, para os devidos fins, que estamos apresentando o presente Plano de Trabalho para apreciação, tendo em vista um possível repasse de recursos através de Termo de Fomento/Colaboração/Cooperação, responsabilizando-me pessoal e ilimitadamente pela adequada, eficaz, perfeita e efetiva aplicação de recursos, bem como pelas competentes prestações de contas observando o disposto na Legislação aplicável no município de Carmo do Cajuru, tudo conforme o Plano de Aplicações de recursos e suas reformulações, se existirem, assim como o termo de parcerias e seus aditamentos, se houver, comprometendo-me a aplicar os recursos, exclusivamente, no objeto pactuado.

Carmo do Cajuru, 29 de Abril de 2026.

Local e Data

Marcelio Paulo da Fonseca

Presidente da Entidade



45 – TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

HOMOLOGAMOS O PRESENTE PLANO DE TRABALHO E AUTORIZAMOS A CELEBRAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA PROPOSTO.

Carmo do Cajuru, ____ de _____ de 2026.
Local e Data

Comissão de Seleção

Conselho Municipal de Cultura de Carmo do Cajuru

Secretária Municipal de Educação e Cultura